

O ENSINO DE INGLÊS NO CURSO SECUNDÁRIO

- Introdução: A língua inglesa: 1 - Suas origens.
2 - Sua posição no mundo atual.
3 - Importância de seu estudo.

Capítulo I

- A - O ensino de Inglês no curso secundário: finalidades.
B - O professor de Inglês: requisitos essenciais.
1 - Personalidade e relação com a classe.
2 - Conhecimento do processo de aprendizagem.
C - Métodos de ensino de línguas estrangeiras. Revisão ligeira de alguns métodos:
1 - Grammar-Translation Method.
2 - Direct Method.
3 - Phonetic Method.
4 - Oral Approach.

Vantagens e limitações apresentadas por cada um desses métodos.

Possíveis combinações adaptáveis ao ensino secundário no Brasil.

Capítulo II

- A - A técnica de ensinar
1 - Objetivos imediatos, pela ordem: desenvolvimento da capacidade de compreender, falar, ler e escrever a língua.
2 - A língua falada e a língua escrita.
a - O ensino da pronúncia.
b - O ensino do vocabulário.
c - O ensino da gramática.
d - A leitura.
e - Os questionários.
f - O ditado.
g - O uso de "audio-visual aids"

B - Recomendações quanto à necessidade de racionalização e uso da matéria exigida pelo programa oficial. Sugestões sobre a aplicação do programa exigido em cada série separadamente:

2ª Série - Verbos e Presente

As dificuldades apresentadas pelas formas negativas e interrogativas.

Pronomes relativos.

O uso do vocabulário em perguntas e respostas.

Como evitar explicações complicadas, etc.

3ª Série - Outros tempos de verbos.

O uso de algumas preposições e conjunções.

O estudo mais detalhado da matéria já estudada na segunda série, etc.

4ª Série - Revisão mais sistemática dos assuntos gramaticais.

Explicações mais detalhadas sobre o emprego de tempos de verbos.

Posição de advérbios, etc.

O nosso objectivo nessa parte é o de tentar organizar uma distribuição racional da matéria exigida pelo programa oficial, expresso pela Portaria nº 1045, de 14 de Dezembro de 1951. Desta forma, os senhores professores de Inglês poderão ter uma ideia de como usar, graduar e desenvolver a matéria de acordo com cada série do curso.

Capítulo III

Nesse capítulo tentaremos analisar algumas das dificuldades principais, apresentadas pela língua inglesa, a pessoas cujo idioma é o português. Constará então esta parte de listas de dificuldades gramaticais e será especialmente dedicada aos professores de inglês que raramente têm a oportunidade de falar ou ouvir a língua que lecionam.

Prof. John Francis Tuohy

REUNIÃO PARA DISCUTIR O PLANO DO MANUAL DE INGLÊS, APRESENTADO PELO PROF. JOHN FRANCIS TUOHY.

Em 25-9-1953.

Compareceram, além do Prof. John Francis Tuohy, do Prof. Van der Haegen e dos Drs. Mario de Brito, Gustavo Lessa e Jesus Galvão, as seguintes pessoas convidadas:

Prof. Henri Keith, diretor dos cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos;

Prof. Isabel do Prado, professora da matéria no ensino técnico secundário municipal;

Prof. John Mallholland, Diretor do Ensino na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, representando o Prof. Blomfield, delegado do Conselho Britânico.

No começo, o Prof. Mario de Brito fez as ressalvas que havia apresentado na véspera, na reunião dos professores de francês. Dá a palavra ao Prof. Tuohy, que lê o seu plano e faz alguns comentários sobre o mesmo. Acha muito importante a questão da personalidade do professor, sobre a qual têm aparecido vários estudos na Inglaterra e nos Estados Unidos. Quanto ao método direto, acha que tem as suas limitações. Não pode ser empregado sem incluir palavras em português. Não contrapõe o método fonético ao direto, afirma depois de dúvidas levantadas sobre o seu plano: é uma simples técnica. D^a Izabel do Prado, a respeito dos objetivos, pergunta qual a prioridade. O Prof. Tuohy responde que o primeiro é entender o inglês escrito. O Prof. Mallholland assim classifica: 1^o) compreensão da língua escrita; 2^o) compreensão da língua falada; 3^o) falar.

Pergunto se no começo do ensino não deveria ser usado o método direto. Todos parecem de acordo. D^a Izabel critica os compêndios usuais do método direto, por empregar expressões fora do interesse do adolescente: "His is a pig", etc.

Sôbre o conteúdo do manual, o Prof. Keith acha que deveria ter modêlos de aulas. O Prof. Mauholland fala em exercícios de aplicação.

Os Profs. Keith e Tuohy muito recomendam o seguinte manual: "The teaching of english as a foreign language - A manual for teachers - Taye Le Bumpass - Instituto Cultural Dominico-Americano - Ciudad Trujillo - Republica Dominicana".

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

RIO DE JANEIRO, BRASIL

Rua Senador Vergueiro, 103
Endereço Telegráfico: IBEUS
Caixa Postal: 1389



Telefones: Sec. Ex. - 25-2696
Biblioteca e Sociais - 25-7748
Secret. de Cursos: - 22 6013 - 25-4189

S. Conceição

Rio, 18 de setembro de 1953.

Of. 115

Ilmo. Sr.
Dr. Mario Paulo de Brito
M.D. Diretor Executivo do
Instituto de Estudos Pedagógicos
Ministério de Educação e Saúde
Av. Marechal Câmara, 160 - S/901
N/CAPITAL

Prezado Prof. Mario de Brito:

Muito lhe agradeço o distinto convite para conferenciar com V.S. e as outras pessoas indicadas em sua carta de 15 do mês corrente. O valioso projeto de revisão do manual para professores de inglês interessa-me profundamente.

Comparecerei com todo prazer, no dia 25, às 9 horas da manhã, no local aprazado.

Receba minhas saudações de distinto apreço e alta consideração.

A handwritten signature in cursive script that reads "Henry H. Keith".

Henry H. Keith
Diretor de Cursos

HHK/AT

Rio, 15 de setembro de 1953

Exma. Sra.
Professôra Melissa Hull
Av. Antonio Carlos, 40 - 4º andar
Nesta

Prezada Professôra Melissa Hull:

O serviço que ora se acha sob a minha direção vem-se preocupando, por incumbência do Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, em assentar as bases para a elaboração de manuais destinados a orientar os professôres secundários do país que estejam dispostos a aceitar as sugestões nêles contidas. Não disporiam, pois, de ~~nenhuma~~ ação coercitiva. Valeriam pelo seu mérito intrínseco e pela autoridade cultural de que gozassem os seus autores.

Para alcançar tal objetivo, o primeiro cuidado foi incumbir a organização dos planos de manuais a professôres competentes, aos quais se reiterou a necessidade de introduzir no país novos métodos de ensino, sem nenhuma preocupação com os programas ou as seriações vigentes. Trata-se, pois, não de obter frutos imediatos, mas de lançar ao solo sementes vigorosas.

Relativamente aos manuais de ciências naturais e sociais, o esquema aprovado tem sido o de livros em que se contêm, ao lado do texto em linguagem acessível aos alunos (para demonstração de como lhes deve ser feito o ensino e para indicar o caminho aos futuros autores de livros didáticos), textos adicionais para instrução dos professôres, acrescidos de indicações metodológicas minuciosas.

Quanto aos manuais para o ensino de línguas, nada ficou assentado ainda. Acabam de ser apresentados os planos para os manuais de português, francês e inglês, pedidos respectivamente aos Professôres Mário de Souza Lima, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, Raymond Van der Haegen, da Faculdade de

- 2 -

Filosofia da Bahia, e John F. Tuohy, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo. Os três planos diferem consideravelmente entre si quanto ao método de tratar o problema.

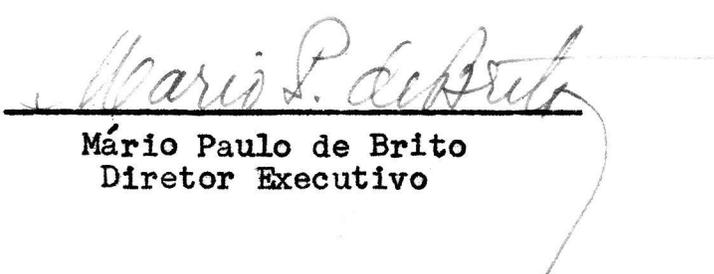
A fim de que nos possamos orientar sobre o caminho definitivo a seguir, resolvemos convocar reuniões de autoridades de indiscutível competência para tratar, nos dias 23, 24 e 25 do corrente, às 9 horas da manhã, dos planos respectivamente de português, francês e inglês. Os autores desses planos foram cientificados, por ocasião do convite que lhes foi expedido, da necessidade da revisão ulterior dos mesmos por outros profissionais.

Venho fazer um caloroso apêlo a V.S^a a fim de que preste o seu autorizado e valioso concurso à discussão de plano do manual de inglês, comparecendo à reunião do dia 25. Foram para ela convidados, além de V.S^a e do Prof. John F. Tuohy, os seguintes professores: Isabel do Prado, Henri Keith, V. E. Blomfield e Vera Pacheco Jordão.

Comparecerão também os representantes deste serviço.

Tendo o Prof. Tuohy desejado apresentar um plano mais desenvolvido do que o organizado primitivamente por êle, a remessa será feita a V.S. apenas cheguem os exemplares de São Paulo.

Antecipando os mais cordiais agradecimentos, subcrevo-me com muito aprêço,


Mário Paulo de Brito
Diretor Executivo

Av. Marechal Câmara, 160 - salas 901/904
Tel.: 42-1477

Rio, 15 de setembro de 1953

Exma. Sra.
Professôra Isabel do Prado
Av. Visconde de Albuquerque, 1384 - Leblon
Nesta

Prezada Professôra Isabel do Prado:

O serviço que ora se acha sob a minha direção vem-se preocupando, por incumbência do Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, em assentar as bases para a elaboração de manuais destinados a orientar os professores secundários do país que estejam dispostos a aceitar as sugestões nêles contidas. Não disporiam, pois, de nenhuma ação coercitiva. Valeriam pelo seu mérito intrínseco e pela autoridade cultural de que gozassem os seus autores.

Para alcançar tal objetivo, o primeiro cuidado foi incumbir a organização dos planos de manuais a professores competentes, aos quais se reiterou a necessidade de introduzir no país novos métodos de ensino, sem nenhuma preocupação com os programas ou as seriações vigentes. Trata-se, pois, não de obter frutos imediatos, mas de lançar ao solo sementes vigorosas.

Relativamente aos manuais de ciências naturais e sociais, o esquema aprovado tem sido o de livros em que se contenham, ao lado do texto em linguagem acessível aos alunos (para demonstração de como lhes deve ser feito o ensino e para indicar o caminho aos futuros autores de livros didáticos), textos adicionais para instrução dos professores, acrescidos de indicações metodológicas minuciosas.

Quanto aos manuais para o ensino de línguas, nada ficou assentado ainda. Acabam de ser apresentados os planos para os manuais de português, francês e inglês, pedidos respectivamente aos Professores Mário de Souza Lima, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, Raymond Van der Haegen, da Faculdade de Filosofia da Bahia, e John F. Tuohy, da Faculda-

de de Filosofia da Universidade de São Paulo. Os três planos diferem consideravelmente entre si quanto ao método de tratar o problema.

A fim de que nos possamos orientar sobre o caminho definitivo a seguir, resolvemos convocar reuniões de autoridades de indiscutível competência para tratar, nos dias 23, 24 e 25 do corrente, às 9 horas da manhã, dos planos respectivamente de português, francês e inglês. Os autores desses planos foram cientificados, por ocasião do convite que lhes foi expedido, da necessidade da revisão ulterior dos mesmos por outros profissionais.

Venho fazer um caloroso apêlo a V.S^a a fim de que preste o seu autorizado e valioso concurso à discussão do plano do manual de inglês, comparecendo à reunião do dia 25. Foram para ela convidados, além de V.S^a e do Prof. John F. Tuohy, os seguintes professores: Henri Keith, Melissa Hull, V. E. Blomfield e Vera Pacheco Jordão.

Comparecerão também os representantes deste serviço.

Tendo o Prof. Tuohy desejado apresentar um plano mais desenvolvido do que o organizado primitivamente por êle, a remessa será feita a V.S^a apenas chegarem os exemplares de São Paulo.

Antecipando os mais cordiais agradecimentos, subscrevo-me com muito apreço,


Mário Paulo de Brito
Diretor Executivo

Av. Marechal Câmara, 160 - salas 901/904
Tel.: 42-1477

Rio, 15 de setembro de 1953

Exma. Sra.
Professôra Vera Pacheco Jordão
Rua Teneleros, 236 - Copacabana
Nesta

Prezada Professôra Vera Pacheco Jordão:

O serviço que ora se acha sob a minha direção vem-se preocupando, por incumbência do Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, em assentar as bases para a elaboração de manuais destinados a orientar os professôres secundários do país que estejam dispostos a aceitar as sugestões nêles contidas. Não disporiam, pois, de nenhuma ação coercitiva. Valeriam pelo seu mérito intrínseco e pela autoridade cultural de que gozassem os seus autores.

Para alcançar tal objetivo, o primeiro cuidado foi incumbir a organização dos planos de manuais a professôres competentes, aos quais se reiterou a necessidade de introduzir no país novos métodos de ensino, sem nenhuma preocupação com os programas ou as seriações vigentes. Trata-se, pois, não de obter frutos imediatos, mas de lançar ao solo sementes vigorosas.

Relativamente aos manuais de ciências naturais e sociais, o esquema aprovado tem sido o de livros em que se contêm, ao lado do texto em linguagem acessível aos alunos (para demonstração de como lhes deve ser feito o ensino e para indicar o caminho aos futuros autores de livros didáticos), textos adicionais para instrução dos professôres, acrescidos de indicações metodológicas minuciosas.

Quanto aos manuais para o ensino de línguas, nada ficou assentado ainda. Acabam de ser apresentados os planos para os manuais de português, francês e inglês, pedidos respectivamente aos Professôres Mário de Souza Lima, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, Raymond Van der Haegen, da Faculdade de Filosofia da Bahia, e John F. Tuohy, da Faculdade de Filosofia da

Universidade de São Paulo. Os três planos diferem consideravelmente entre si quanto ao método de tratar o problema.

A fim de que nos possamos orientar sobre o caminho definitivo a seguir, resolvemos convocar reuniões de autoridades de indiscutível competência para tratar, nos dias 23, 24 e 25 do corrente, às 9 horas da manhã, dos planos respectivamente de português, francês e inglês. Os autores desses planos foram cientificados, por ocasião do convite que lhes foi expedido, da necessidade da revisão ulterior dos mesmos por outros profissionais.

Venho fazer um caloroso apêlo a V.S^a a fim de que preste o seu autorizado e valioso concurso à discussão do plano do manual de inglês, comparecendo à reunião do dia 25. Foram para ela convidados, além de V.S^a e do Prof. John F. Tuohy, os seguintes professores: Isabel do Prado, Henri Keith, Melissa Hull e V. E. Blomfield.

Comparecerão também os representantes deste serviço.

Tendo o Prof. Tuohy desejado apresentar um plano mais desenvolvido do que o organizado primitivamente por êle, a remessa será feita a V.S^a apenas chegarem os exemplares de São Paulo.

Antecipando os mais cordiais agradecimentos, subcrevo-me com muito aprêço,



Mário Paulo de Brito
Diretor Executivo

Av. Marechal Câmara, 160 - salas 901/904
Tel.: 42-1477

Rio, 15 de setembro de 1953

Exmo. Sr.
Prof. V. E. Blomfield
Av. Churchill, 129 - 10º andar
Nesta

Prezado Prof. V.E. Blomfield:

O serviço que ora se acha sob a minha direção vem-se preocupando, por incumbência do Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, em assentar as bases para a elaboração de manuais destinados a orientar os professores secundários do país que estejam dispostos a aceitar as sugestões nêles contidas. Não disporiam, pois, de nenhuma ação coercitiva. Valeriam pelo seu mérito intrínseco e pela autoridade cultural de que gozassem os seus autores.

Para alcançar tal objetivo, o primeiro cuidado foi incumbir a organização dos planos de manuais a professores competentes, aos quais se reiterou a necessidade de introduzir no país novos métodos de ensino, sem nenhuma preocupação com os programas ou as seriações vigentes. Trata-se, pois, não de obter frutos imediatos, mas de lançar ao solo sementes vigorosas.

Relativamente aos manuais de ciências naturais e sociais, o esquema aprovado tem sido o de livros em que se contêm, ao lado do texto em linguagem acessível aos alunos (para demonstração de como lhes deve ser feito o ensino e para indicar o caminho aos futuros autores de livros didáticos), textos adicionais para instrução dos professores, acrescidos de indicações metodológicas minuciosas.

Quanto aos manuais para o ensino de línguas, nada ficou assentado ainda. Acabam de ser apresentados os planos para os manuais de português, francês e inglês, pedidos respectivamente aos Professores Mário de Souza Lima, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, Raymond Van der Haegen, da Faculdade de Filosofia da Bahia, e John F. Tuohy, da Faculdade de Filosofia da

Universidade de São Paulo. Os três planos diferem consideravelmente entre si quanto ao método de tratar o problema.

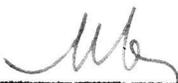
A fim de que nos possamos orientar sobre o caminho definitivo a seguir, resolvemos convocar reuniões de autoridades de indiscutível competência para tratar, nos dias 23, 24 e 25 do corrente, às 9 horas da manhã, dos planos respectivamente de português, francês e inglês. Os autores desses planos foram cientificados, por ocasião do convite que lhes foi expedido, da necessidade da revisão ulterior dos mesmos por outros profissionais.

Venho fazer um caloroso apêlo a V.S^a a fim de que preste o seu autorizado e valioso concurso à discussão do plano do manual de inglês, comparecendo à reunião do dia 25. Foram para ela convidados, além de V.S^a e do Prof. John F. Tuohy, os seguintes professores: Isabel do Prado, Henri Keith, Melissa Hull e Vera Pacheco Jordão.

Comparecerão também os representantes deste serviço.

Tendo o Prof. Tuohy desejado apresentar um plano mais desenvolvido do que o organizado primitivamente por êle, a remessa será feita a V.S^a apenas chegarem os exemplares de São Paulo.

Antecipando os mais cordiais agradecimentos, subscrevo-me com muito apreço,



Mário Paulo de Brito
Diretor Executivo

Av. Marechal Câmara, 160 - salas 901/904
Tel.: 42-1477

MB

Rio, 15 de setembro de 1953

Exma. Sra.
Professôra Melissa Hull
Av. Antonio Carlos, 40 - 4º andar
Nesta

Prezada Professôra Melissa Hull:

O serviço que ora se acha sob a minha direção vem-se preocupando, por incumbência do Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, em assentar as bases para a elaboração de manuais destinados a orientar os professores secundários do país que estejam dispostos a aceitar as sugestões nêles contidas. Não disporiam, pois, de nenhuma ação coercitiva. Valeriam pelo seu mérito intrínseco e pela autoridade cultural de que gozassem os seus autores.

Para alcançar tal objetivo, o primeiro cuidado foi incumbir a organização dos planos de manuais a professores competentes, aos quais se reiterou a necessidade de introduzir no país novos métodos de ensino, sem nenhuma preocupação com os programas ou as seriações vigentes. Trata-se, pois, não de obter frutos imediatos, mas de lançar ao solo sementes vigorosas.

Relativamente aos manuais de ciências naturais e sociais, o esquema aprovado tem sido o de livros em que se contenham, ao lado do texto em linguagem acessível aos alunos (para demonstração de como lhes deve ser feito o ensino e para indicar o caminho aos futuros autores de livros didáticos), textos adicionais para instrução dos professores, acrescidos de indicações metodológicas minuciosas.

Quanto aos manuais para o ensino de línguas, nada ficou assentado ainda. Acabam de ser apresentados os planos para os manuais de português, francês e inglês, pedidos respectivamente aos Professores Mário de Souza Lima, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, Raymond Van der Haegen, da Faculdade de

Filosofia da Bahia, e John F. Tuohy, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo. Os três planos diferem consideravelmente entre si quanto ao método de tratar o problema.

A fim de que nos possamos orientar sobre o caminho definitivo a seguir, resolvemos convocar reuniões de autoridades de indiscutível competência para tratar, nos dias 23, 24 e 25 do corrente, às 9 horas da manhã, dos planos respectivamente de português, francês e inglês. Os autores desses planos foram cientificados, por ocasião do convite que lhes foi expedido, da necessidade da revisão ulterior dos mesmos por outros profissionais.

Venho fazer um caloroso apêlo a V.Sª a fim de que preste o seu autorizado e valioso concurso à discussão do plano de manual de inglês, comparecendo à reunião de dia 25. Foram para ela convidados, além de V.Sª e do Prof. John F. Tuohy, os seguintes professores: Isabel do Prado, Henri Keith, V. E. Blomfield e Vera Pacheco Jordão.

Comparecerão também os representantes deste serviço.

Tendo o Prof. Tuohy desejado apresentar um plano mais desenvolvido do que o organizado primitivamente por êle, a remessa será feita a V.S. apenas chegarem os exemplares de São Paulo.

Antecipando os mais cordiais agradecimentos, subcrevo-me com muito apêço,


Mário Paulo de Brito
Diretor Executivo

Av. Marechal Câmara, 160 - salas 901/904
Tel.: 42-1477

Rio, 15 de setembro de 1953

Exmo. Sr.
Prof. Henri Keith
Rua Senador Vergueiro, 103-Botafogo
Nesta

Prezado Prof. Henri Keith:

O serviço que ora se acha sob a minha direção vem-se preocupando, por incumbência do Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, em assentar as bases para a elaboração de manuais destinados a orientar os professores secundários do país que estejam dispostos a aceitar as sugestões neles contidas. Não disporiam, pois, de nenhuma ação coercitiva. Valeriam pelo seu mérito intrínseco e pela autoridade cultural de que gozassem os seus autores.

Para alcançar tal objetivo, o primeiro cuidado foi incumbir a organização dos planos de manuais a professores competentes, aos quais se reiterou a necessidade de introduzir no país novos métodos de ensino, sem nenhuma preocupação com os programas ou as seriações vigentes. Trata-se, pois, não de obter frutos imediatos, mas de lançar ao solo sementes vigorosas.

Relativamente aos manuais de ciências naturais e sociais, o esquema aprovado tem sido o de livros em que se contenham, ao lado do texto em linguagem acessível aos alunos (para demonstração de como lhes deve ser feito o ensino e para indicar o caminho aos futuros autores de livros didáticos), textos adicionais para instrução dos professores, acrescidos de indicações metodológicas minuciosas.

Quanto aos manuais para o ensino de línguas, nada ficou assentado ainda. Acabam de ser apresentados os planos para os manuais de português, francês e inglês, pedidos respectivamente aos Professores Mário de Souza Lima, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, Raymond Van der Haegen, da Faculdade de Filosofia da Bahia, e John F. Tuohy, da Faculdade

- 2 -

de Filosofia da Universidade de São Paulo. Os três planos diferem consideravelmente entre si quanto ao método de tratar o problema.

A fim de que nos possamos orientar sobre o caminho definitivo a seguir, resolvemos convocar reuniões de autoridades de indiscutível competência para tratar, nos dias 23, 24 e 25 do corrente, às 9 horas da manhã, dos planos respectivamente de português, francês e inglês. Os autores desses planos foram cientificados, por ocasião do convite que lhes foi expedido, da necessidade da revisão ulterior dos mesmos por outros profissionais.

Venho fazer um caloroso apêlo a V.S^a a fim de que preste o seu autorizado e valioso concurso à discussão do plano do manual de inglês, comparecendo à reunião do dia 25. Foram para ela convidados, além de V.S^a e do Prof. John F. Tuohy, os seguintes professores: Isabel do Prado, Melissa Hull, V. E. Blomfield e Vera Pacheco Jordão.

Comparecerão também os representantes deste serviço.

Tendo o Prof. Tuohy desejado apresentar um plano mais desenvolvido do que o organizado primitivamente por êle, a remessa será feita a V.S^a apenas cheguem os exemplares de São Paulo.

Antecipando os mais cordiais agradecimentos, subscrevo-me com muito aprêço,


Mário Paulo de Brito
Diretor Executivo

Av. Marechal Câmara, 160 - salas 901/904
Tel.: 42-1477

TUOHY, JOHN FRANCIS-INDLES

ASS: CORRESP. E MATERIAL ENVIADO A CALDENE

1953.

S. Paulo, 4 de Maio de 1953

Exmo. Sr.

Dr. Gustavo Lessa

Prezado senhor:

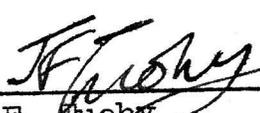
Peço desculpas pela demora em responder a sua carta que se refere ao anteprojeto para manuais destinados a professores secundários, organizado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Os pontos que tenho a explicar são os seguintes:

1. Como tive ocasião de explicar-lhe quando nos encontramos, creio ser essencial ter a colaboração de brasileiros com experiência de ensino em escolas secundárias. Sugeri então o nome de Dona Yolanda Leite, mas, no momento, ela se acha impossibilitada de aceitar o convite.

2. Fiz-lhe ver também que talvez não fosse eu a pessoa mais indicada para tal empresa visto que a minha estada no Brasil não é permanente. Entretanto, estarei preparado a aceitar o convite se puder contar com a colaboração do Departamento de Inglês da Faculdade e um grupo de professores de Colégios Estaduais. Caso não haja objeção de parte da diretoria do INEP, propomo-nos a entregar o anteprojeto dentro de um mês.

Atenciosamente



J. F. Tuohy

S. Paulo, 28 de Maio de 1953

Exmo. Sr.

Dr. Gustavo Lessa

Prezado Senhor:

Segue uma cópia do esboço do anteprojeto para um manual destinado ao ensino de Inglês no curso secundário, o qual foi preparado por mim e dois outros professores secundários dêsse estado.

O trabalho deverá ser dividido em três partes. A primeira parte incluirá os princípios gerais do ensino, a qualificação de professôres, os objetivos do ensino de inglês, discussão de métodos e um sumário de métodos modernos, ajuda visual, o uso do português, o uso de fonética.

A segunda parte deverá constar de um comentário sôbre o ensino do inglês nas séries ginasiais. Tentaremos aqui levar algum auxílio ao professor dando indicações sôbre como um livro deve ser usado, afirmando a importância do texto e que espécie de texto deverá ser usado, dando sugestões para exames e exercícios. Essas informações referir-se-ão a todos os anos, havendo uma indicação qualquer quando se referirem a um ano determinado. Esse comentário abrangerá os três anos do ginásio e será tratado cronologicamente.

A terceira parte constará de uma análise da

dificuldades que a língua inglesa apresenta a um indivíduo cuja língua é o português. Organizaremos uma lista dessas dificuldades, lista essa que deverá ser usada apenas como referência por professores que talvez não possam ter gramáticas mais detalhadas à mão. Devo esclarecer que nessa parte trataremos apenas de algumas dificuldades especiais e que portanto não temos a intenção de escrever uma gramática.

Não tenho certeza sobre o número de páginas que serão necessárias, mas a segunda parte será a mais longa. Calculei umas 150 ou 200 páginas para o livro inteiro.

Atenciosas saudações



J. F. Tuohy

Sao Paulo, 16 de Setembro de 1953

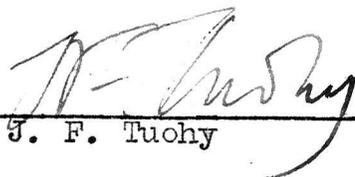
Exmo. Sr.

Dr. Gustavo Lessa

Prezado senhor,

Tenho o prazer de enviar a V.Excia.
seis cópias do esboço do anteprojeto para um manual destinado
ao ensino de Inglês no curso secundário.

Cordiais saudações



J. F. Tuohy

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1953

Exmo. Sr.
Prof. John F. Tuohy
Rua Atlântica, 292, casa 2
São Paulo - São Paulo

Prezado Prof. Tuohy:

Depois de amadurecida reflexão, cheguei com o Dr. Lessa à conclusão de que não devemos por enquanto pensar na elaboração do manual de inglês. É possível que tenhamos de recorrer a um dos manuais já existentes, como o de Bumpass, tão recomendado por V.S^a e pelo Prof. Keith.

Agradecendo mais uma vez a sua valiosa cooperação, subscrevo-me com elevado apreço,


Mário P. de Brito
Diretor Executivo

Av. Marechal Câmara, 160 - salas 901/904

Rio, 26 de agosto de 1953

Exmo. Sr.

Prof. J. F. Tuohy

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
São Paulo, S.P.

Prezado Prof. Tuohy:

Não sei se o Sr. terá recebido a minha carta de 22 de junho, tão desordenado está o serviço postal entre nós, sobretudo aí em São Paulo.

Antes de poder elaborar uma proposta sobre o plano do manual de inglês, fiquei esperando que os Profs. Mario de Souza Lima e Van Der Haegen (este da Faculdade de Filosofia da Bahia) remetessem os planos relativos, respectivamente, a português e francês (há necessidade, segundo penso, de que os manuais referentes às três línguas não sejam muito diversos). Tal remessa, porém, só foi feita no corrente mês de agosto, e por isto só agora lhe escrevo mandando as cópias respectivas.

Verificará o Sr. que há grande diversidade no modo de encarar o assunto. A fim de verificar se é possível um acordo a respeito, estou elaborando a proposta de três reuniões a se realizarem em setembro próximo, com o seguinte programa:

Dia 23 (quarta)	-	Discussão do plano de português
Dia 24	-	" " " " francês
Dia 25	-	" " " " inglês

Seria de toda conveniência que os três autores dos planos pudessem comparecer às três reuniões, embora cada um, se assim o desejar, possa se abster de participar nas discussões relativas a matérias que não a sua. A vantagem desse comparecimento é se inteirar devidamente das sugestões surgidas nas reuniões.

Os outros convidados, porém, só participariam de uma reunião, respectivamente. Pretendo indicar para participarem na discussão do plano do manual de inglês o Prof. Keith (do Instituto Brasil Estados Unidos), o Prof. Blomfield (do Conselho Britânico), a Prof. Vera Pacheco Jordão (da Fundação Getúlio Vargas), Miss Hull e mais algum outro elemento disponível.

A Campanha do Livro Didático e Manuais de Ensino, atualmente sob a direção do Prof. Mario Paulo de Brito, custearia as despesas de viagem e de estadia no Rio, incorridas pelos convidados residentes fóra do Rio.

Quanto à remuneração pela elaboração do plano que, devido à sua insignificância é simplesmente simbólica, pretendo levar o cheque respectivo na viagem que em breve tenciono fazer a São Paulo.

Se lhe pudesse fazer um pedido, seria no sentido do Sr. me responder com a brevidade possível ao convite para as reuniões. Faço sinceros votos por que os planos sejam discutidos na presença dos seus autores.

Muito cordialmente,

Dr. Gustavo Lessa
Caixa Postal 1805-Rio

Rio, 22 de junho de 1953

Exmo. Sr.

Prof. J. F. Tuohy

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras

Caixa Postal 8105

São Paulo - São Paulo

Prezado Prof. Tuohy:

A sua carta de 28 de maio, por incrível que pareça, só ontem chegou às minhas mãos. Não sei se chegou a vir ao Rio, porque no envelope só diviso o carimbo de São Paulo. Mas aí foi parar às mãos da Companhia Alpargatas, que m'a recambiou.

Dentro em breve lhe escreverei sobre o plano apresentado. Desejaria que o Sr. mostrasse cópia dele ao Dr. Mario de Souza Lima, da sua Faculdade, e que está por nós incumbido de fazer o plano para o manual de português.

Cordialmente,

Dr. Gustavo Lessa

Caixa Postal 1805-Rio-D.F.

Rio, 18 de maio de 1953

Exmo. Sr.
Prof. J. F. Tuohy
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
Caixa Postal 105-B
São Paulo - São Paulo

Prezado Prof. Tuohy:

Em resposta à sua carta de 4 do corrente, tenho a informar-lhe que o Dr. Anisio Teixeira, Diretor do I.N.E.P., se acha de acôrdo com a modificação nela proposta para a elaboração do anteprojeto do manual destinado a orientar os professores secundários no ensino de inglês. O Sr. terá a liberdade para escolher os seus colaboradores da forma proposta. Lamentamos que Dona Yolanda Leite não tenha podido colaborar.

Muito atentiosamente,

Dr. Gustavo Lessa
Enderêço postal: Caixa Postal 1805
Novo local de trabalho: Av. Marechal Camara 160, salas 903-904
Telefone aí não instalado ainda.
Telefone na residência: 47-7706 (melhor hora: das 7 às 8 da manhã)

Rio, 23 de março de 1953

Exmo. Sr.

Prof. John Francis Tuohy

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Av. Higienópolis, 449

São Paulo (capital)

Prezado Prof. Tuohy:

Esta é uma confirmação oficial do pedido que vos fiz verbalmente para a colaboração com o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos no preparo do projeto de manuais destinados a professores secundários. Estou para isto autorizado pelo respectivo Diretor, Dr. Anísio Teixeira.

Esta colaboração se traduzirá inicialmente pela apresentação de um anteprojeto do manual para o ensino de inglês no curso secundário, com a especificação da matéria a ser tratada em cada capítulo e sub-capítulo, e com a indicação do número de páginas prováveis, destinado a cada sub-divisão.

Foi aprovado pelo Diretor do Instituto a vossa sugestão para que colabore convosco a Srta. Yolanda Leite. Peço-lhe o obséquio de transmitir a ela o nosso convite.

Como vos disse, o escopo dos manuais destinados ao ensino de línguas ainda não foi precisado. Estamos à espera das sugestões das autoridades incumbidas do preparo de anteprojetos. É bem possível que, depois de recebidos estes, convoquemos uma reunião dos seus autores.

Desde já, seria interessante um entendimento seu com o Dr. Mario de Souza Lima, incumbido da elaboração do anteprojeto relativo ao ensino de português.

A título de uma retribuição simplesmente simbólica, ao preparo do anteprojeto caberá uma remuneração variável entre 500 e 1000 cruzeiros. Só mais tarde, após a sua aprovação, será combinada a remuneração pela feitura do manual.

- 2 -

Estou à vossa disposição para fornecer quaisquer informações adicionais.

Em nome do Diretor do INEP, faço-vos e a D^a Yolanda Leite um apêlo no sentido de prestardes à causa do nosso ensino a contribuição ora solicitada.

Atenciosas saudações

P.S. - Incluso lhe envio uma cópia do plano já aprovado relativamente aos manuais para o ensino de ciências físicas e naturais.

Dr. Gustavo Lessa
Caixa Postal 1805-Rio

St. Diretor da Caldeira

Na qualidade de escolhido para
a realização da crítica referente ao Livro
didático de Química, venho solicitar-lhe,
conforme o assentado, o prolongamento
do prazo de três para quatro meses

Seu mais, agradeço

1/11/954

Quirino Filho

Sr. Diretor da Caldemec

Comunique-se ao interessado que sim - 8/17/54

Mo

De acordo com a cláusula IX do contrato, venho solicitar-lhe mais um mês de prazo para a entrega do Trabalho.

Este deverá ser entregue no início de Janeiro, batido a máquina.

Agradece a sua atenção

Prof. Amílcar

Rio de Janeiro, Três de Dezembro de 1954.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

RIO DE JANEIRO, BRASIL

Rua Senador Vergueiro, 103
Endereço Telegráfico: IBEUS
Caixa Postal: 1389



Telefones: Sec. Ex. - 25-2696
Biblioteca e Sociais - 25-7748
Secret. de Cursos: -22-6013 - 25-4189

Rio de Janeiro, 9 de março de 1953.

Exmo. Snr.
Doutor Ernesto Simões Filho
Digníssimo Ministro da Educação e Saúde
Ministério da Educação e Saúde
Rua da Imprensa, 16
Rio de Janeiro, D.F.

Senhor Ministro:

Prosseguindo no seu programa de intercâmbio cultural, o Instituto Brasil-Estados Unidos convidou o Dr. William Russell, Presidente do famoso "Teachers College" da Universidade de Columbia, em Nova York, para realizar nesta capital, no próximo mês de abril, uma série de conferências sobre Educação.

A permanência do Dr. Russell no Rio será de quatro a cinco semanas, a partir do dia 24 de abril, devendo as suas palestras focalizarem os seguintes assuntos:

- 1 - Orientação das Escolas Americanas quanto ao Comunismo
- 2 - Recentes desenvolvimentos na Educação para Cidadania nos Estados Unidos
- 3 - Filosofia da Administração Escolar nos Estados Unidos
 - a) em relação aos ideais americanos
 - b) em relação à nova Psicologia
- 4 - Treinamento de professores nos diferentes graus

Além dessas palestras, serão realizadas mesas-redondas com educadores, administradores e antigos alunos daquele Colégio.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos colaborará com o Instituto Brasil-Estados Unidos para o êxito da honrosa visita do Dr. Russell ao Brasil.

Ao fazermos esta comunicação, desejamos convidar V. Excia. para prestigiar com sua presença essas reuniões, e sirvimo-nos da oportunidade para apresentar a V. Excia. os nossos protestos de elevado apreço e distinta consideração.


José Salles de Oliveira Coutinho
Presidente

BVS/bvs

visita ao Brasil de

Reuniao 11.15 - 7/11/53

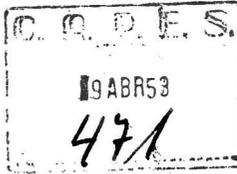
Prof. William F. Russell de

TEACHERS COLLEGE
COLUMBIA UNIVERSITY
NEW YORK 27, N.Y.

Dr. Cameron Leach
Dr. Gust. Kossa
Dr. Arn. Hillbrand

A. Lopes da Silva 6/11/53

March 19, 1953



Dr. Anisio Teixeira
Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (INEP)
102 Audar, Ministerio de Educacao e Saude
Rio de Janeiro, Brazil

My dear Dr. Anisio:

President and Mrs. William F. Russell of Teachers College will be making their first visit to South America this spring and plan to be in Rio from April 23 to May 13. I know you would be interested in hearing this as I am sure you knew him well when you were a graduate student here at Teachers College. He has been invited by the Instituto Brasil Estados Unidos and will be delivering some lectures in a number of the Universities. He knew Murilo Braga and followed with considerable care the work of INEP. I know he would be most interested in visiting INEP and hearing from you the present plans and developments.

I am particularly anxious that President Russell, on his first trip see something more than the superficial tourist sights as he represents a segment of the teaching profession which is most enthusiastically and sincerely dedicated to world education. He does not speak Portuguese but speaks fluent German and French and of course with you could speak English.

I am sorry that it does not seem possible to visit Brazil for the next two years as I shall be going to Scandinavia this spring and after returning for our summer session will spend next year in France on my sabbatical leave. I shall certainly look forward to visiting Brazil when that year is ended and at that time shall look forward to seeing you again. With kindest personal regards, I am,

Very truly yours,

ROBERT KING HALL
Professor of Education

RKH: jmn

~~Aguardar no aeroporto~~
[Handwritten mark]

\$ 762

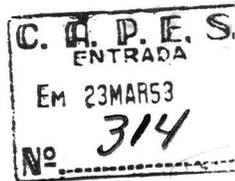
INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

RIO DE JANEIRO, BRASIL

Rua Senador Vergueiro, 103
Endereço Telefônico: IBEUS
Caixa Postal: 1389



Telefones: Sec. Ex. - 25-2696
Biblioteca e Sociais - 25-7748
Secret. de Cursos: - 22-6013 - 25-4189



Rio de Janeiro, 5 de março de 1953.

Ilmo. Snr.
Dr. Anísio Teixeira
M.D. Diretor do Instituto Nacional
de Estudos Pedagógicos
Ruada Imprensa, 16 - 8^a andar
Ministério da Educação e Saúde
Rio de Janeiro

Dean William D. Russell

A' Capes Em 12/3/53

Prezado Dr. Anísio Teixeira:

Tenho o prazer de comunicar a V. Excia. que o Professor William Russell, deverá chegar ao Rio no dia 24 de abril p. futuro.

De acôrdo com o nosso entendimento verbal conta este Instituto com a colaboração do INEP para o pagamento da estadia em Hotel, desta cidade, do Professor Russell.

Esperando suas prezadas ordens, subscrevo-me com elevado apreço e consideração,

Murillo Bastos Belchior

Murillo Bastos Belchior,
Presidente da Comissão de Intercâmbio Cultural.

rs/

\$.
405



O assunto foi tratado em reunião realizada no gabinete do Diretor do INEP, com a presença de Sr. Murilo Belchior, ^{Prof. Carmelo Leão,} Sr. G. Lessa, Sr. Alcides Teixeira e A. Hildebrand.

Sr. Gustavo Lessa foi designado para representar o INEP nos trabalhos de preparação e de conclusão da visita do Sr. Russell.

Encaminha-se este processo ao Sr. Lessa em 13/4/53

A. Hildebrand.

Ao Sr. Lessa. Rua Alcides 90. 6.º a.

15/4/53

Gustavo